

ÁCIDO PERACÉTICO 15%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/08/2025

Nº da revisão: 00

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Ácido Peracético 15%

Sinônimos: Ácido peroxiacético; Acetil hidroperóxido.

Principais aplicações: Desinfecção de superfícies, higienização de equipamentos industriais, tratamento de água e formulações saneantes, entre outras aplicações.

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefones de emergência:

Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001

Corpo de Bombeiros 193

Polícia Rodoviária Federal 191

Defesa Civil - PR 199

Fax: (041) 3245-0777

e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 4

Peróxidos orgânicos – Categoria F

Corrosivo para os metais – Categoria 1

Toxicidade aguda - Oral – Categoria 4

Toxicidade aguda - Dérmica – Categoria 4

Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 4

Corrosão/irritação à pele – Categoria 1A

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1

Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico – Categoria 1

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

ÁCIDO PERACÉTICO 15%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/08/2025

Nº da revisão: 00

Frases de perigo:

H227 - Líquido combustível.
H242 - Pode incendiar sob ação do calor.
H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
H302 - Nocivo se ingerido.
H312 - Nocivo em contato com a pele.
H332 - Nocivo se inalado.
H314 - Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P234 - Conserve somente na embalagem original.
P235 - Mantenha em local fresco.
P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P264 - Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
P260 - Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular.

Resposta à emergência:

P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P363 - Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize neblina d'água para extinção.
P390 - Absorva o produto derramado, a fim de evitar danos materiais.
P391 - Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 - Armazene em local fechado à chave.
P406 - Armazene num recipiente resistente à corrosão, com um revestimento interno resistente.
P410 - Mantenha ao abrigo da luz solar.
P411 - Armazene a uma temperatura não superior a 40 °C.
P420 - Armazene afastado de outros materiais.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

ÁCIDO PERACÉTICO 15%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/08/2025

Nº da revisão: 00

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

- 3.1. Tipo de produto: Mistura
Nome químico comum ou nome técnico: Ácido Peracético 15%
Sinônimos: Ácido peroxiacético; Acetil hidroperóxido.
Número do registro CAS: 79-21-0

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Ácido peracético	79-21-0	15 - 17%
Ácido acético	64-19-7	15 - 20%
Peróxido de hidrogênio	7722-84-1	20 - 25%

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se necessário, administre respiração artificial e/ou oxigênio. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

Pode causar náusea, dor abdominal, vômito com sangue, diarreia, sufocação, tosse e grave deficiência respiratória; provoca queimaduras severas na boca e garganta, com risco de perfuração do esôfago e do estômago; pode causar distúrbio respiratório.

Após inalação:

Pode causar dificuldade respiratória, tosse, pneumonite química e edema pulmonar; provoca corrosão do trato respiratório. Exposição repetida pode causar sangramento nasal e bronquite crônica.

Após o contato com a pele:

Provoca queimaduras graves; pode causar vermelhidão e tumefação dos tecidos.

Após o contato com os olhos:

Provoca lesões oculares graves; pode causar vermelhidão, lacrimejamento e tumefação dos tecidos; pode provocar dano irreversível aos olhos e cegueira.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento deve ser imediato e sintomático, com medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não fricção o local atingido; as queimaduras devem ser tratadas por médico. Em caso de contato com os olhos, consulte imediatamente um oftalmologista. Em caso de ingestão, evite lavagem gástrica devido ao risco de perfuração; mantenha a vítima sob cuidados médicos por, no mínimo, 48 horas.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com neblina d'água.

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Produto instável sob ação do calor. Pode incendiar em temperaturas elevadas. A decomposição térmica libera oxigênio, que pode intensificar a combustão e favorecer incêndios em materiais combustíveis. A exposição ao fogo pode causar ruptura violenta das embalagens.

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode liberar oxigênio, vapores de ácido acético e ácido peracético, além de óxidos de carbono, que são irritantes e tóxicos.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole imediatamente de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral e em casos extremos proteção facial, luvas de borracha nitrílica ou neoprene, avental em PVC, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente), botas em PVC. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

ÁCIDO PERACÉTICO 15%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/08/2025

Nº da revisão: 00

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa d'água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento**7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:****Precauções para manuseio seguro:**

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:**Prevenção de incêndio e explosão:**

Mantenha afastado de calor, faíscas, chamas e superfícies aquecidas. Não fume nas áreas de armazenamento. Evite contaminação com materiais incompatíveis. A exposição prolongada ao calor pode causar liberação de oxigênio e ruptura violenta das embalagens.

Condições adequadas:

Armazene no recipiente original, hermeticamente fechado, em local fresco, seco, bem ventilado e protegido da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente, de até 40 °C. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

7.3. Materiais para embalagem:**Adequados:**

PEAD e aço inoxidável.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual**8.1. Parâmetros de controle:****Limites de exposição ocupacional:**

Substância	Limite	Valor	Referência
Ácido acético (CAS 64-19-7)	LT	8 ppm 20 mg/m ³	NR 15
	TLV-TWA	10 ppm	ACGIH
	TLV-STEL	15 ppm	ACGIH
Ácido peracético (CAS 79-21-0)	TLV-TWA	0,4 ppm	ACGIH
Peróxido de hidrogênio (CAS 7722-84-1)	TLV-STEL	1 ppm	ACGIH

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

ÁCIDO PERACÉTICO 15%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/08/2025

Nº da revisão: 00

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3. Medidas de proteção pessoal:**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de segurança com proteção lateral, e em casos extremos proteção facial.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de borracha nitrílica ou neoprene, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória:

Em casos de exposição a altas concentrações dos vapores do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas**9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:**

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Límpido, incolor.
Odor:	Pungente.
pH:	< 1,5
Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	~ -42 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	~ 105 °C
Ponto de fulgor:	68 - 81 °C (vaso fechado)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	32 hPa (25 °C)
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	1,10
Solubilidade(s):	Completamente miscível com água. Solúvel em solventes orgânicos polares, moderadamente solúvel em solventes aromáticos.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	log K _{ow} : -1,25 (calculado)
Temperatura de autoignição:	Não disponível.

ÁCIDO PERACÉTICO 15%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/08/2025

Nº da revisão: 00

Temperatura de decomposição:	55 °C, Temperatura de decomposição autoacelerada (SADT)
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

9.2. Outras informações:

Não disponível.

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

10.1. Reatividade:

Decompõe-se com o calor, podendo incendiar sob ação do calor. Apresenta perigo exotérmico.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Favorece a combustão de materiais combustíveis. O contato com materiais inflamáveis pode causar incêndio ou explosão. Risco de explosão se aquecido em ambiente confinado. A exposição ao fogo ou calor intenso pode causar ruptura violenta das embalagens.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Ácidos, bases, metais, sais de metais pesados, sais metálicos em pó, agentes redutores, materiais orgânicos e materiais combustíveis.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A decomposição térmica pode liberar oxigênio, vapores de ácido acético e ácido peracético, além de óxidos de carbono, que são irritantes e tóxicos.

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

DL₅₀: 652 mg/kg - rato

Substância teste: Ácido peracético 11,7%.

Inalatória:

CL₅₀ - 4 h (névoa): 4 mg/L - rato.

Substância teste: Ácido peracético 5%.

Dérmica:

DL₅₀: 1957 mg/kg - coelho.

Substância teste: Ácido peracético 11,7%.

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Provoca queimaduras graves em contato com a pele. A exposição causa vermelhidão, inchaço dos tecidos e destruição cutânea em poucos minutos de contato.

ÁCIDO PERACÉTICO 15%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/08/2025

Nº da revisão: 00

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves, com vermelhidão, lacrimejamento e inchaço dos tecidos. O contato pode causar queimaduras intensas, danos irreversíveis aos olhos e risco de cegueira.

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Tipo de teste: Teste de maximização

Espécie: Cobaia

Método: Diretrizes para o Teste 406 OECD

Resultado: Negativo

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Ensaios *in vitro* indicaram resultados positivos em alguns testes de genotoxicidade. Ensaios *in vivo* não demonstraram efeitos mutagênicos.

11.6. Carcinogenicidade:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.7. Toxicidade à reprodução:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

A inalação pode provocar irritação do trato respiratório, com sintomas como tosse e dificuldade respiratória. Os efeitos são decorrentes da ação corrosiva do produto sobre as vias aéreas.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Tipo de teste: Estudo de toxicidade oral de 90 dias

Espécie: Rato

Via de exposição: Oral (ingestão)

Substância-teste: Ácido peracético

Órgão-alvo: Trato gastrointestinal

Método: Diretrizes para o Teste 408 da OECD

NOAEL: 0,75 mg/kg

Resultado: Não foram observados efeitos adversos significativos.

11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda:

Tóxico para organismos aquáticos, conforme os dados disponíveis dos componentes da mistura.

Toxicidade aguda para peixes:

Informações sobre os ingredientes:

Ácido peracético (CAS 79-21-0):

CL₅₀ - 96 h: 1,1 mg/L - *Lepomis macrochirus*

Ensaio semiestático.

Monitoramento analítico: sim.

ÁCIDO PERACÉTICO 15%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/08/2025

Nº da revisão: 00

Peróxido de hidrogênio (CAS 7722-84-1):
CL₅₀ - 96 h: 16,4 mg/L - *Pimephales promelas*
Ensaio semiestático.
Monitoramento analítico: sim.

Ácido acético (CAS 64-19-7):
CL₅₀ - 96 h: > 300 mg/L - *Oncorhynchus mykiss*
Ensaio semiestático.
Monitoramento analítico: não.
Diretrizes para o Teste 203 OECD

Toxicidade crônica:

Muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados, conforme os dados disponíveis dos componentes da mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade:

O produto contém peróxido de hidrogênio, ácido acético e ácido peracético, considerados rapidamente biodegradáveis no meio ambiente. Pode apresentar efeito inibitório em estações de tratamento biológico.

12.3. Potencial de bioacumulação:

O produto não apresenta potencial de bioacumulação. O log K_{ow} calculado para o ácido peracético é -1,25, indicando elevada solubilidade em água e ausência de tendência à acumulação em organismos.

12.4. Mobilidade no solo:

O produto apresenta alta mobilidade no solo. É totalmente miscível em água e apresenta adsorção não significativa em solo e sedimentos, tendo como destino ambiental esperado o compartimento aquático.

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final

13.1. Métodos recomendados para destinação final:

Produto:

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

ÁCIDO PERACÉTICO 15%

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 29/08/2025

Nº da revisão: 00

Terrestre:

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Número ONU:	3109
Nome apropriado para embarque:	PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO F, LÍQUIDO
Classe ou subclasse de risco principal:	5.2
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Número de risco:	539
Grupo de embalagem:	N.A.

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque
ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários
IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)
IMDG - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Número ONU:	3109
Nome apropriado para embarque:	ORGANIC PEROXIDE TYPE F, LIQUID
Classe ou subclasse de risco principal:	5.2
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	N.A.
EmS:	F-J, S-R
Poluente marinho:	Sim

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.
ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.
IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:	3109
Nome apropriado para embarque:	ORGANIC PEROXIDE TYPE F, LIQUID
Classe ou subclasse de risco principal:	5.2
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	N.A.
Perigoso ao meio ambiente:	Sim

Seção 15. Informações Sobre Regulações**15.1. Regulações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS	Chemical Abstracts Service
CL₅₀	Concentração Letal 50%; causa mortalidade em 50% dos organismos expostos
DL₅₀	Dose Letal 50%; dose que causa mortalidade em 50% dos animais de teste
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
K_{ow}	Coeficiente de Partição Octanol-Água
LT	Limite de Tolerância
N.A.	Não aplicável
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PEAD	Polietileno de Alta Densidade
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
TLV-STEL	Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit
TLV-TWA	Threshold Limit Value – Time Weighted Average